

# Atualização na Cirurgia Estética Facial



A apresentação que lhe vamos fazer é o reflexo do trabalho e dos ideais do profissional José Carlos Neves. Médico especialista em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-facial, desde cedo o nosso interlocutor focou o seu estudo na área da face, inicialmente na vertente da Rinoplastia (que iremos adiante aprofundar), evoluindo para uma abordagem ao amplo campo da Cirurgia Plástica Facial. Entre os anos de 2007 a 2009, para realizar o Fellowship em Cirurgia Plástica Facial, tutelado pela Academia Europeia de Cirurgia Plástica Facial, o nosso entrevistado fixou-se nos EUA e posteriormente no Brasil onde absorveu aquilo que de mais vanguardista se faz na área da Cirurgia Plástica Facial, depois de uma passagem por Londres, ainda durante a especialização, on-

de percebeu qual seria o seu caminho.

No regresso a Portugal trouxe na mala o objetivo de singrar na sua área de eleição, criando um projeto assente numa filosofia congregadora de esforços, que une especialidades, diferentes opiniões e pontos de vista, beneficiando assim todos os intervenientes no processo clínico e, acima de tudo, o paciente. “Se reunirmos dois profissionais de especialidades diferentes, mas que se complementam na mesma área de atuação, verificamos que a soma de eventuais ângulos distintos só pode ser enriquecedora na análise e nas soluções encontradas para a resolução dos mais variados problemas”, explica.

É nesta esfera que se situa o modus operandi da equipa de especialistas da My Face – Clínica da Face. Um espaço dedicado à face onde se

fomenta a partilha de saberes das várias especialidades que a envolvem. Falamos por exemplo da Cirurgia Plástica Facial, da Otorrinolaringologia, da Cirurgia Maxilo-facial, da Alergologia, da Dermatologia, da Medicina Dentária (com as valências associadas do crescimento facial, da Implantologia, Ortodontia e Estética Dentária), até à Terapia Miofuncional e da Fala.

Hoje, sentado no seu escritório, nas modernas instalações da My Face – Clínica da Face localizadas em Coimbra, José Carlos Neves considera-se satisfeito pela dinâmica e pela qualidade que o grupo presta no tratamento dos seus doentes.

Evidentemente todo este sucesso é alimentado por uma vontade ímpar de evoluir, aprender e apresentar novas soluções que assegurem a satisfação total do indivíduo. Nesse sentido, José Carlos Neves está em constante formação além-fronteiras, sendo diretor e coordenador do FACE – Curso Multidisciplinar de Cirurgia Plástica Facial (realizado anualmente) que alia a parte teórica à parte prática, e que conta com o contributo de profissionais nacionais e internacionais de diversas especialidades que atuam na Cirurgia Plástica Facial.

Ainda este mês, entre os dias 23 e 25, vai marcar presença como palestrante em Londres no prestigiado Congresso da Academia Europeia de Cirurgia Plástica Facial da qual é o delegado português ([www.eafps.org](http://www.eafps.org)). Como coordenador da Comissão de Cirurgia Plástica Facial da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-facial, o especialista apresenta o objetivo de,

**A Cirurgia Plástica Facial é hoje uma abordagem cirúrgica que não intervém no indivíduo do ponto de vista meramente estético, mas também funcional. Foi com base nesta filosofia diferenciada, que visa o conforto e o bem-estar do paciente, que a My Face – Clínica da Face reinterpretou a sua abordagem.**

em colaboração com a presidência e todos os associados, “criar caminhos para que os especialistas e novos internos possam evoluir dentro desta área da Saúde”, realça.

Enquanto diretor clínico da My Face – Clínica da Face, José Carlos Neves dedica-se à Cirurgia Plástica Facial que envolve o tratamento de problemas da forma, funcionais e estéticos; da criança e do adulto; da Medicina Estética (tratamentos de rejuvenescimento minimamente invasivos) à Cirurgia (Rinoplastia, Otoplastia, Mentoplastia, Rejuvenescimento Facial - Blefaroplastia, Face-lift). Sempre que se demonstra necessário, em cenários de maior complexidade, os casos são discutidos, desenvolvidos e acompanhados pela equipa multidisciplinar que engloba, para além da Cirurgia Estética Facial, a especialidade de Otorrinolaringologia, centrada na função respiratória; a Cirurgia Maxilo-facial, que aborda a componente esquelética; a Alergologia e a valência do Crescimento da Face, grande aposta de diferenciação da Clínica, a cargo da Dr.<sup>a</sup> Sílvia Martins Neves. “Sendo que hoje a Medicina avança no sentido da superespecialização, existe o risco do foco ao estreitar-se deixar de considerar relevantes os vizinhos de área de atuação e, exatamente por isso, a coordenação entre os diferentes domínios da Saúde é a garantia de um tratamento global e de maior qualidade”, afirma.

## Rinoplastia Estruturada

Solicitamos a José Carlos Neves que nos desse o seu parecer sobre as potencialidades, benefícios e

especificidades da Rinoplastia, intervenção que tem desenvolvido na sua prática clínica de forma excepcional.

A Rinoplastia surge do acrónimo das palavras rino – nariz – e plastia – modificação da forma; deste modo alia-se a vertente estética à funcional, sendo hoje uma intervenção cirúrgica que “verifica uma aceitação muito mais liberta de preconceitos entre todas as faixas etárias”, explica.

Apesar de se associar a Rinoplastia à vertente estética, é de premente necessidade ter em conta o seu objetivo funcional. “Se não forem aplicadas as técnicas adequadas da Rinoplastia, a função será afetada. Aliás, sendo que a maioria das Rinoplastias são de redução, ocorrendo a destruição de uma estrutura que está coesa, de osso e cartilagem, a curto/médio prazo o nariz tende a apresentar problemas funcionais”.

De uma forma simplista podemos dizer que nos meses após a intervenção cirúrgica ao nariz existe um edema que disfarça as irregularidades encobertas pela pele, assim sendo “se não for feita uma Rinoplastia Estruturada que se aproxime da anatomia natural do nariz – desde o osso a todas as cartilagens – vão surgindo impactos ao longo do tempo: estéticos e funcionais”. José Carlos Neves observa: “O nariz tem uma personalidade que deve englobar-se no rosto. Quando as pessoas querem fazer uma Rinoplastia, procuram sentir-se melhor aumentando a sua autoestima, mas é fundamental ter a consciência que podem existir outras particularidades do rosto que estão desajustadas e que pequenas interven-



Rinoplastia; Cirurgia ortognática; Otoplastia



Rinoplastia; Reposicionamento do lábio superior



Rinoplastia; Bioplastia região malar; Reposicionamento do lábio superior

ções – por exemplo, libertar o lábio superior relacionando-o melhor com o nariz (ângulo nasolabial); numa pessoa que não desenvolveu muito o maxilar superior e que está sem maçãs do rosto, se fizermos um preenchimento com gordura ou com ácido hialurónico permite-se que o nariz se enquadre no rosto e pareça mais pequeno; se tivermos um perfil em que o nariz parece grande, mas o queixo está retraído, o preenchimento ou a colocação de uma prótese no queixo ajuda a equilibrar o rosto, não considerando os casos de maiores desequilíbrios que necessitarão de correção ortodontica/cirurgia ortognática. Conseguimos assim com pormenores potencializar o resultado da Rinoplastia”. Cada vez mais, na opinião do especialista, “a Rinoplastia não é apenas a cirurgia do nariz, do dorso do nariz, da ponta do nariz, mas é o diálogo da face”.

Porém convém alertar os nossos leitores que existe sempre uma taxa de revisão, ou seja, “em cada 20 doentes, um ou dois fazem uma revisão. Se a cirurgia for bem estruturada estamos a falar de uma revisão de pormenor”.

Como podemos ver nas imagens são incríveis os resultados que se podem atingir com uma análise multidisciplinar. Para José Carlos Neves, “não há nada mais gratificante do que ver clientes satisfeitos”, daí que não seja de estranhar a lista de espera de três meses que a My Face – Clínica da Face tem no espaço de Coim-

bra e em Lisboa. A exigência e o perfeccionismo que o especialista impõe ao seu trabalho levam-no a procurar sempre as melhores técnicas e tecnologias que permitam ao paciente ser intervencionado com o maior conforto possível. Um dos exemplos é a pesquisa que tem desenvolvido de um “gel de cartilagem” que facilita correções de irregularidades do nariz intra-operatoriamente com excelentes resultados e que tem sido aceite e utilizado por colegas de vários países. Outro ainda, a My Face – Clínica da Face é o único Grupo que faz cirurgia nasal integral com anestesia local e de sedação. Neste momento, cerca de 80% dos pacientes optam por este método. “A face é bloqueada e os doentes repousam sob sedação durante 90 a 120 minutos e ao fim de uma a duas horas poderão ter alta da Clínica”. O tempo de recuperação recomendado por José Carlos Neves estabelece-se entre os 10 a 15 dias: “Por norma 10 dias é suficiente para terminar com sinais como olhos inchados; se ocorrer hematoma, algo não muito frequente, pode ter que arrastar-se até aos 15 dias. Deve fazer-se o acompanhamento de cada caso, no mínimo até um ano, porque até essa altura há fenómenos cicatriciais que devem ser avaliados”, realça o nosso protagonista.

Em 2015, José Carlos Neves, dentro do universo da My Face – Clínica da Face ultrapassou as duas centenas de Rinoplastias, estando previsto exceder os números alcançados para 2016.

myface

CLÍNICA DA FACE

Lisboa • Coimbra • Leiria

e-mail: [info@myface.pt](mailto:info@myface.pt)  
tlm.: 911 114 749  
[www.myface.pt](http://www.myface.pt)